
Espaços Econômicos e Regiões

Economia Regional e Urbana

Prof. Vladimir Fernandes Maciel



NPQV

Noção de Espaço

- Noção de espaço através de abstração.
- Espaço abstrato: constituído de um conjunto de relações definidoras de certo objeto.
- Os espaços econômicos (abstratos) têm origem na atividade humana. As relações que se estabelecem quando seres humanos atuam sobre o espaço físico na busca de sobrevivência e conforto dão origem aos espaços econômicos.

Noção de Espaço

- Portanto, os espaços econômicos se caracterizam por relações de produção, de consumo, de tributação, de investimento, de exportação, de importação e de migração.

Conceitos de Espaço Econômico

- Espaço econômico como conteúdo de um plano - **espaço de planejamento**
- Espaço econômico como campo de forças - **espaço polarizado**
- Espaço econômico como conjunto homogêneo - **espaço homogêneo**

Espaço de Planejamento

- Planejar: conjunto de atividades de estudo e previsão que servem para a tomada de decisão. Conceito de espaço como conteúdo de um plano dá origem ao de região de planejamento.

Ex: Plano logístico de plantas industriais:

Delimitação de zonas de planejamento visando abastecimento de insumos e distribuição de produtos.

Espaço de Planejamento

- Necessidade de estabelecer referência espacial bem definida.
- Planos de desenvolvimento regional são exemplos típicos de delimitação de região de planejamento pelo setor público.
- Em suma, referência espacial de decisões econômicas constituem uma região de planejamento.

Espaço Polarizado

- Polarização: forças de atração (centrípetas) e de repulsão (centrífugas) e surge devido às concentrações de população e de produção basicamente.
- O nome região polarizada (ou nodal) traz implícito a existência de um pólo (ou nó). Uma região polarizada pode, portanto, ser pensada como área de influência de certo pólo.

Espaço Polarizado

- A partir do pólo, as funções que os subespaços desempenham podem ser hierarquizadas de forma decrescente, como na Teoria dos Lugares Centrais: o espaço organiza-se dispondo lugares subordinados em torno de certo lugar central; o conjunto total é funcionalmente integrado, e as funções que os diferentes lugares desempenham podem ser hierarquizadas a partir do lugar central.

Espaço Homogêneo

- Tal espaço é definido como sendo invariante com respeito a algum aspecto econômico de interesse. Dessa forma, variáveis como renda, preço, produção e outras do domínio da Economia podem ser utilizadas para a delimitação de espaços homogêneos.
- Especificidade do critério homogeneidade e dimensão territorial correlacionados diretamente: quanto maior o critério, menor a dimensão territorial das regiões; e quanto mais abrangente e complexo for o critério, maior essa dimensão.

Ex: definição de áreas funcionais que tenham mesmo perfil produtivo

Conceitos Comparados

- Região homogênea: espaço invariante, uniforme
- Região polarizada: espaço diferenciado e funcionalmente integrado
- Região de planejamento: espaço enquanto conteúdo plano.
- O conceito de região homogênea e o de região polarizada serão mais ou menos privilegiados no estabelecimento de uma região de planejamento dependendo da natureza do plano.

Regiões Político-Administrativas

- **Macrorregião:** corresponde a agregação das unidades da Federação em grandes regiões, a saber Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.



Regiões Político-Administrativas

- **Mesorregião:** área individualizada, em uma unidade da Federação, que apresenta formas de organização do espaço geográfico definidas pelas seguintes dimensões: o processo social, como determinante, o quadro natural, como condicionante e a rede de comunicação e de lugares, como elemento de articulação espacial



Regiões Político-Administrativas

- **Microrregião:** resultam da subdivisão das mesorregiões em espaços que apresentam especificidades, basicamente relacionadas à produção.
- O conceito de estrutura da produção usado é abrangente, englobando produção, distribuição, troca e consumo urbanos e rurais.



O que ler

- CLEMENTE, A. Espaços econômicos e regiões. In: CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Y. **Economia e desenvolvimento regional.** São Paulo: Atlas, 2000. pp. 13-21